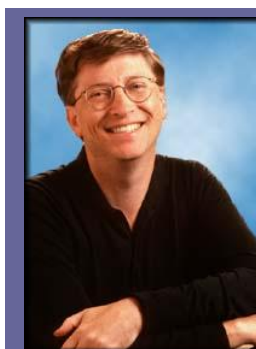


## Editorial

Prezado(a) Cliente:

Costumo ouvir de vocês, com certa frequência, que, uma vez entrando no mundo da informática, as despesas com ela não terão mais fim. Não deixa de ser uma verdade, mas podemos traçar um paralelo com qualquer outro utensílio... Quantas vezes nos referimos ao nosso automóvel como uma "segunda família"? Nem por isso cogitamos ficar sem ele. Com os computadores não é diferente. A trajetória de um e outro, entretanto, possui diferenças. Os entusiastas da informática já calcularam que se o automóvel tivesse evoluído tanto quanto o computador, um Rolls Royce estaria custando hoje 100 dólares, além de fazer 500 km por litro de gasolina. Em contrapartida diz-se que, se assim fosse, em uma viagem de 100 km o automóvel pararia umas 5 vezes, sendo que em cada uma delas você teria de "reinstalar" as configurações do motor, do câmbio, etc., além de ter de fazer um "upgrade" de tudo isso na oficina autorizada a cada mês! Pode parecer uma brincadeira, mas esta "parábola" ilustra bem as diferenças entre uma indústria tradicional e a da informática: o **custo da propriedade**. Esta muito em voga hoje falar em "custo total de propriedade", que, traduzindo do "informaticuês", nada mais significa do que o preço que você paga por



**Bill Gates, da Microsoft: tentando reduzir o custo de propriedade com o Windows 2000.**

manter o seus sistemas atualizados e funcionando. Até a gigante Microsoft percebeu isso e com o recente lançamento do Windows 2000 procura enfatizar o quão mais barato é administrar uma rede com este produto. Todos sabemos que manter uma rede utilizando-se o Windows nas estações não é assim tão barato. Lembro-me de ter, aqui na DeMaria, há uns 8 anos atrás, uma rede com todos os equipamentos padronizados e sem ao menos um disco rígido, a não ser o do servidor! Vocês podem achar estranho, mas tratava-se de

um ambiente muito produtivo e barato. Hoje quase ninguém prescinde do Windows, que "vira-e-mexe" necessita ser reinstalado e reconfigurado. É óbvio que ele é uma evolução do que existia antes, mas ainda deve caminhar muito no sentido de ser estável e confiável. Podemos afirmar, entretanto, que uma das principais causas dos tratamentos do Windows não é intrínseco da Microsoft, mas da falta de padrões rígidos no relacionamento com periféricos, ou seja, impressoras, scanner, câmeras, unidades de fita, etc. E estes periféricos, de várias marcas, surgem às centenas, de uma hora para outra. Novos discos com capacidades maiores, novas impressoras com mais rapidez de impressão, novas câmeras com mais resolução, novos modems, novos processadores, novos monitores de vídeo, tudo sur-

gindo com velocidade espantosa! Este é o segredo da informática: vender melhorias e novos benefícios! Só que nunca se se diz nada sobre os custos que você terá para absorver estas novas tecnologias. O marketing é feito para que você fique psicologicamente abatido por não estar na vanguarda da última geração de novidades. Vocês não imaginam o quanto as grandes corporações não gastam para manter suas estações Windows funcionando bem: constantemente é necessário fazer upgrade dos equipamentos, é necessário instalar novas versões de software, reinstalar as existentes além da reciclagem dos usuários que, de tempos em tempos, devem ser

---

---

## O segredo da informática é vender novas tecnologias, só que nada se diz sobre o custo que você terá para absorvê-las...

---

---

retreinados! Quis chegar a este ponto justamente para contrapor o meu pensamento: "a não ser que os benefícios sejam flagrantemente extraordinários ou que você precise mesmo deles, não embarque nessas aventuras!". Outro dia li um anúncio dizendo que, em breve, você poderá usar o celular para navegar pela internet usando a voz, o que, segundo o artigo, seria



interessante quando você estiver-se dirigindo um automóvel! Uau! Se já é perigoso dirigir o automóvel usando o telefone quanto mais acessando a internet. E mesmo que não fosse, poxa!, será que isso é tão necessário? Vou ser sincero com vocês: este é o principal motivo para estar dando um status secundário ao projeto do DOC para Windows, principalmente no que tange ao Registro Civil. Não que isso não vá acontecer (mesmo porque existem outros motivos) mas colocar uma "bonitinha tela gráfica" para se registrar nascimentos só seria realmente útil nos eventos onde costume divulgar o produto – não na rotina da serventia. Avaliando-se o custo de propriedade de uma licença DOC podemos entender o pouco do sucesso do produto: ele é muito barato! E não seria possível de outra maneira, visto que seu público alvo é um contingente enorme de serventias extrajudiciais espalhados por todo o Brasil e que, em sua grande maioria, não tem acesso à vanguarda da tecnologia. Às vezes escuto clientes dizendo que o suporte técnico é caro, pois usaram recentemente, sendo brindados com uma fatura de R\$ 100 ou R\$ 200. Mas se considerarmos que foram gastos R\$ 100 nos últimos 12, 24 ou 36 meses, podemos dizer que o custo do suporte foi mínimo. O quanto não vale a tranquilidade de se executar as tarefas em um ambiente produtivo quanto o oferecido pelo DOC? E saber que o suporte técnico está disponível? Trata-se de uma solução honesta e estável. E eu mesmo costume dizer que os problemas só acontecem quando, eventualmente, você instala uma nova versão ou troca o computador. Em resumo: pense não só no preço do bem que você adquire mas também no preço que você vai pagar por utilizá-lo. Se fizer esta análise com o DOC tenho certeza que chegará à conclusão de que fez um bom negócio.

Saudações.

  
Agnaldo De Maria

## Gratuidade do Registro Civil em MG

**Mobilização surte efeito  
Assinada regulamentação  
do selo!**

Agora falta muito pouco para que os Registradores Cíveis possam ser ressarcidos dos prejuízos causados pela Gratuidade Universal. O governador Itamar Franco já assinou Decreto regulamentando a implantação do Selo. Pelo Decreto, fica estabelecido que os valores arrecadados com a Taxa de Fiscalização e com o Selo serão repassados ao Tribunal de Justiça. Caberá à Corregedoria-Geral de Justiça a administração dos recursos e o posterior ressarcimento aos



**Manifestação dos Oficiais de Registro Civil em praça pública: os resultados começam a aparecer...**

Oficiais.

De acordo com o presidente do Recivil, Paulo Alberto Rizzo de Souza, trata-se de uma "vitória antecipada". O Decreto foi publicado no "Minas Gerais" no dia 29 de março, dia da mobilização! Isto porque o Sindicato encaminhou as reivindicações da categoria ao governador uma semana antes do Ato Público. "Também havíamos sugerido, em várias reuniões, ao Des. Paulo Medina que a regulamentação deveria vir em forma de Decreto", afirma o assessor jurídico Francisco Andrade. Ele acredita que, sob a responsabilidade do Des. Paulo Medina, o assunto será resolvido dentro de poucas semanas. ■

*(Texto extraído da homepage do Sindicato dos Oficiais do Registro Civil das Pessoas Naturais de MG – Recivil)*

## Resultado das pesquisas do doc:F

Em março enviamos uma pesquisa para os usuários do módulo de Firmas e constatamos que 37% têm interesse em digitalizar as

assinaturas para conferi-las na tela do computador. Para isso a DeMaria comercializa um kit de produtividade, incluindo scanner, taxa de habilitação para uso do mesmo e etiquetas de segurança. Existem, entretanto, duas versões para este kit:

### Versão 1:

Scanner HP 3200 + taxa de habilitação + 6000 mini-etiquetas. Nesta versão o DOC aciona programas externos (que acompanham o scanner e o Windows) para a digitalização e consulta das fichas. Trata-se de uma solução mais barata, pois pode ser utilizada com scanner de mais baixo custo. Exige que você tenha um computador com 32 Mb de memória e que o mesmo seja utilizado com o sistema operacional Windows 95 ou 98.

**Preço: R\$ 517,30**

### Versão 2:

Scanner HP 5200 + taxa de habilitação + 6000 mini-etiquetas. Nesta versão o DOC aciona diretamente o scanner, tanto para digitalização quanto para consulta de fichas. Trata-se de uma solução mais adequada para serventias com grande movimento, pois o tratamento das imagens fica bem mais rápido. Não exige Windows nem memória adicional.



**Kit de produtividade para o setor de Firmas**

**Preço: R\$ 1.125,30**

Você agrega **valor** e **segurança** ao seu serviço utilizando-se das mini-etiquetas especiais da DeMaria. Você **agiliza** o atendimento pois não manipula mais as fichas do arquivo.

Ligue agora para

**0800-111.016**

**Promoção por tempo limitado!**

**Novos clientes**

Cartório de Registro Civil Lima

Gomes  
João Pessoa - PB

## BUG da versão 2000

Em abril enviamos para todos os clientes de Registro Civil uma carta informando sobre um bug na versão 2000 do DOC. Trata-se de um erro quando se ativa um arquivo anual pelo método de acesso direto: os dados das variáveis adicionais, se existirem, serão eliminados! A maioria dos usuários que utilizam-se dos arquivos anuais e das variáveis adicionais já se atualizaram para o novo release. Se você não usa nenhum dos dois recursos ou se utiliza somente um deles, por hora **configure** seu DOC para usar o método de "re-nomeação" para ativar arquivos anuais. Entretanto se for utilizar-se de ambos favor entrar em contato com o suporte técnico (12-334.7022 ou [suptec@demaria.com.br](mailto:suptec@demaria.com.br)) para atualizar o programa. ■

### SUPORTE TÉCNICO: NOVO VALOR

Gostaríamos de relembrar os nossos clientes que as faturas de suporte técnico com vencimento este mês (maio/2000) já estão calculadas com base no novo valor, em vigor desde o dia 3 de abril (R\$ 1,00 por minuto).

### Dicas do mês

#### 55 Compartilhamento de impressoras: quando, como e porquê.

Quando nos perguntam sobre redes, ou seja, o estabelecimento de uma conexão entre os diversos computadores da serventia, costumamos dizer que a principal vantagem deste "ambiente" é a possibilidade de se compartilhar recursos. Geralmente usa-se uma rede para compartilhar o disco rígido, não pelo fato de que os discos estejam caros, mas porque isso traz benefícios: se todos gravam em um mesmo disco, você pode então acessar os dados de qualquer computador. Se um quebra – desde que não seja o "servidor", ou seja, aquele que possui o disco onde estão todas as informações – nos demais você terá condições de fazer qualquer serviço. Fica fácil, também,

fazer a **cópia de segurança tão importante**, pois não há necessidade de se executar o procedimento de todos os computadores, e sim somente no servidor ou a partir de qualquer computador mas "puxando" os dados do servidor, uma única vez.

Geralmente não aconselhamos que se compartilhe impressoras. Não que seja errado, mas, se você precisa de uma rede é sinal de que o movimento cresceu e conseqüentemente mais atos são praticados. Acontece que, na maioria das vezes, qualquer ato praticado pela serventia redundante em um documento impresso. Logo, seria inútil possuir 5 computadores em rede, por exemplo, tendo

#### ROTEIRO:

- FUNÇÕES AUXILIARES
- DIAGNÓSTICO GERAL DO SISTEMA
- PREFERÊNCIA
- GERAIS
- NO 3º CAMPO COLOQUE "R"

apenas uma impressora para todos os usuários! A agilidade de se poder usar, por exemplo, o DOC de 5 equipamentos seria barrada pelo gargalo de se ter apenas uma impressora.

Podemos indicar, entretanto, alguns casos onde o compartilhamento de impressora pode ser útil. Digamos que você normalmente imprima seus documentos em impressora matricial, que está conectada aos computadores de sua rede. Digamos, também, que exista uma única impressora laser ou jato de tinta utilizada para se imprimir certidões de melhor qualidade. Como fazer para imprimir lá a partir dos outros computadores? Bem, vamos explicar como fazer isso para a rede Windows. Estas instruções não serão válidas para quem utiliza outros softwares de rede (como Novell, Lantastic, etc).

Para facilitar vamos adotar as seguintes convenções:

#### COMPUTADOR A

É o que possui a impressora jato de tinta (por exemplo, HP)

#### COMPUTADOR B

É o que possui a impressora matricial e de onde se deseja "enxergar" a impressora conectada no computador A

Vamos lá, então.

No COMPUTADOR A, faça o seguinte:

1. Dê um clique em INICIAR;

2. Clique em seguida em CONFIGURAÇÕES;
3. Clique agora em IMPRESSORAS;
4. Clique com o botão da direita do mouse no ícone que representa a impressora, para que apareça um menu;
5. Verifique se aparece a opção COMPARTILHAMENTO. Caso apareça pule para o passo número "15" abaixo;
6. Feche a pasta de impressoras e clique em INICIAR novamente;
7. Clique em CONFIGURAÇÕES;
8. Clique em PAINEL DE CONTROLE;
9. Clique em REDE;
10. Na aba CONFIGURAÇÃO localize na tela de componentes de rede instalados o seguinte item: COMPARTILHAMENTO DE ARQUIVOS E IMPRESSORAS PARA REDE MICROSOFT e clique sobre ele;
11. Clique no botão COMPARTILHAMENTO DE IMPRESSÃO E ARQUIVO;
12. Clique em DESEJO QUE OUTROS USUÁRIOS TENHAM ACESSO A MINHA(S) IMPRESSORA(S);
13. Clique no botão OK das respectivas telas para confirmar o que você fez;
14. Em seguida aparecerá a seguinte pergunta: "Você precisa reiniciar o seu computador para que as novas configurações tenham efeito. Deseja fazê-lo agora?". Clique em SIM e repita os passos de "1" a "5" após o computador ser reiniciado. Aparecendo o item *compartilhamento* no menu da impressora, siga então os passos conforme abaixo;
15. Clique na opção COMPARTILHAMENTO. Uma tela com as propriedades da impressora aparecerá para que você determine qual o nome do compartilhamento. Na aba COMPARTILHAMENTO, que já virá selecionada automaticamente, clique em COMPARTILHADO COMO;
16. Na seção do *Compartilhado como* aparecem os seguintes campos: NOME DE COMPARTILHAMENTO, COMENTÁRIO e SENHA. Você precisará preencher somente o

primeiro campo (*nome de compartilhamento*). Digite, por exemplo, o nome da impressora. No nosso exemplo vamos colocar HP;

17. Feito isso clique no botão **OK** que fica embaixo desta tela. Você poderá agora fechar a janela de impressoras. Nada mais precisa ser feito neste computador.

No **COMPUTADOR B**, vamos fazer o seguinte para que ele possa “enxergar” a impressora que deixamos disponível no outro computador:

18. Dê um clique em **INICIAR**;
19. Clique em seguida em **CONFIGURAÇÕES**;
20. Clique agora em **IMPRESSORAS**;
21. Clique em **ADICIONAR IMPRESSORA**;
22. A primeira tela indica que você acionou o *assistente para instalação de novas impressoras*. Simplesmente clique em **AVANÇAR**;
23. Na próxima tela clique na opção **IMPRESSORA DE REDE** e em seguida em **AVANÇAR**;
24. Na tela seguinte aparece o campo **CAMINHO DA REDE OU NOME DA FILA**. Clique em **PROCURAR**;
25. A tela que aparece (*Procurar por impressora*) já deverá mostrar o nome do computador A, que possui a impressora compartilhada. O nome deste computador será o que você definiu no momento da instalação da rede. Clique sobre o sinal de “+” ao lado do nome do computador;
26. Deverá aparecer o nome da impressora que você definiu no passo “16”. Clique sobre este nome e depois clique em **OK**. O

nome do computador e da impressora, então, passam para o campo **CAMINHO DA REDE OU NOME DA FILA**;

27. Agora, **IMPORTANTE**: na parte inferior desta tela é feita a seguinte pergunta: “*Você imprime a partir de programas baseados no MS-DOS?*”. Clique em **SIM** e em seguida clique em **AVANÇAR**;
28. Em seguida clique em **CAPTURAR PORTA DE IMPRESSORA**;
29. No campo **NOME DO DISPOSITIVO** clique em **LPT2** e depois em **OK**;
30. Neste momento volta-se para a tela onde aparece o botão **CAPTURAR PORTA DE IMPRESSORA**. Clique em **AVANÇAR**;
31. Na tela seguinte aparecerão mais dois campos para você definir: **NOME DA IMPRESSORA** e **DESEJA QUE SEUS PROGRAMAS BASEADOS NO WINDOWS UTILIZEM ESTA IMPRESSORA COMO A PADRÃO ?**. No primeiro campo digite o nome para identificar a impressora no Windows. No segundo, clique em **NÃO**. Em seguida clique em **AVANÇAR**;
32. O que aparece em seguida varia de impressora para impressora. Pode ser que seja solicitado que você instale o *driver da impressora* (que é o software que permite ao Windows se comunicar com a impressora). Se já existir o *driver* daquela impressora instalado neste computador, talvez somente seja solicitado que você imprima uma página de teste. É recomendável que você a imprima. Para finalizar, clique em **CONCLUIR**.

## 56 Impressoras CANON

Entramos em contato com o Suporte Técnico da Canon, fabricante de impressoras, e reproduzimos para vocês aqui a lista de quais modelos podem ser utilizadas com o software DOC. As que não podem ser usadas são as que não imprimem diretamente pelo MS-DOS.

Use	Não use
BJC 250	BJC 1000
BJC 4000	BJC 2000
BJC 4200	BJC 5000
BJC 4300	BJC 5500
	BJC 6000
	BJC 5080

## 57 Depois que instalei a versão 2000, passou a aparecer em alguns documentos ?602{4}

Acesse a tela de **DEFINIR DOCUMENTO**, do menu de **CONFIGURAÇÕES** e acrescente a letra “N” no final da função @602 como no exemplo abaixo:

```
@602{100,-,10,N}
```

## Regis Tressado

Um serventário prá lá de estressado!

